

O que é um herbário?

Se você, caro(a) leitor(a), pesquisar em um dicionário ou até mesmo na Internet – especialmente em sites compromissados com a saúde do Planeta – o conceito de herbário, encontrará, dentre várias definições, a seguinte: herbário (latim *herbariu*). Substantivo masculino. Botânica. Coleção científica de plantas secas.

No entanto, se você, pesquisar ainda mais profundamente, constatará que um herbário é mais que uma coleção científica de plantas prensadas e secas. Notará que o herbário se constitui num conjunto de dados científicos da flora de uma região – seja local, regional ou internacional. São dados importantíssimos para estudos botânicos. A coleção de um herbário é, na verdade, a base de qualquer estudo botânico e/ou ecológico que se proponha realizar.

O mundo atual vem sofrendo profundamente os efeitos da atitude irracional do ser humano que se autodenomina racional. As mudanças no clima global que assistimos atualmente não tem precedentes na história da espécie humana. O clima global tem sido profundamente afetado pelo desmatamento das florestas nativas, pelas emissões de gases poluentes que provocam o efeito estufa, entre outros. Daí, a importância dos herbários que se encontram espalhados mundo afora em auxiliar no combate às atitudes insanas do ser humano.

Um herbário é essencial no combate às atitudes ambiciosas e desmedidas da humanidade. Não dá mais para cobrir os nossos olhos e pensar que tudo está às mil maravilhas. O planeta Terra pede socorro e nós vemos estes pedidos estampados em todos os veículos de comunicação não só no Brasil, mas em todo o planeta, sem exceção.

Assistimos, atualmente, as tempestades que levaram muitas cidades do sul do Brasil ao caos humanitário. São muitas vidas perdidas em decorrência dos temporais históricos no Sul, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul. Muitas famílias ficaram sem um teto para se abrigarem. Outras perderam entes queridos ou até mesmo famílias inteiras foram vitimizadas pelas fortes chuvas que castigaram a região.

Do outro lado da moeda, o Norte brasileiro vem sofrendo com a falta de água. Os rios e lagos estão secando, peixes e outras espécies aquáticas estão morrendo, a própria população está sendo vitimizada pela escassez de água potável para beber, alimentar as criações e realizar as necessidades indispensáveis à sobrevivência humana.

Más um herbário “rompe” profundamente as barreiras da ciência e se consolida como um “centro emocional” positivo de qualquer instituição especializada – seja universidades, institutos, ONG’s, entre outros. É um local emocionante e apaixonante, onde “amizades” são

construídas diariamente entre as pessoas que frequentam este ambiente, bem como nasce um afeto especial entre nós, seres humanos, e as plantas, organismos ditos irracionais.

Pode-se afirmar, ainda, que a pessoa que convive por algum tempo com a coleção de um herbário passa a ver a flora, a ciência e o mundo de uma forma diferente. A pessoa torna-se ainda mais sensível e liga-se mais intensamente com a Botânica – a tal ciência das plantas.

Digo tudo isto porque já “passei” por um herbário durante minha vida acadêmica e pude vivenciar tudo isso.

Trabalhar com plantas é muito emocionante e recompensador, seja no processo de herborização do material coletado ou em sua identificação no laboratório. Conseguir identificar os espécimes utilizando chaves é muito emocionante, seja identificando grupos vegetais como briófitas, pteridófitas e fanerógamas.

Quero concluir o presente artigo conclamando a sociedade brasileira em geral para pararmos um pouquinho e observarmos, com carinho, o nosso papel na sociedade e no mundo atual. Quase toda a totalidade dos brasileiros possui um comportamento consumista e destrutivo. Não dá mais para jogarmos as catástrofes ambientais que estamos presenciando debaixo do tapete e pensar que tudo está bem. O planeta clama por socorro urgente.

O Brasil não é a única nação do mundo que deve fechar o cerco contra a devastação dos biomas naturais. Todos os países do globo – em especial os dos chamados primeiro mundo – devem se unir e auxiliar os países do hemisfério sul, também chamados de subdesenvolvidos, na incansável luta pela preservação dos ecossistemas naturais.

Vamos, agora, começar a mudar nossas atitudes para termos uma qualidade de vida melhor e, ao mesmo tempo, deixar um mundo mais sadio para as próximas gerações.

Ressalto: vamos nos mobilizar e lutar contra a degradação ambiental que o Planeta inteiro vem sofrendo desde a revolução industrial. Visto que o homem, por si só, é muito ambicioso, destrutivo e culpado pela crise da biosfera mundial. Pensem nisso!!!